



“A PAZ COMEÇA EM NÓS” (Eliana Gaudenzi)

Pois é, amigos, aonde devemos levar a paz?

Ao vizinho que discute, ao familiar que grita, às pessoas que agitam contradições, aos que acenam obscenidades, aos que matam por prazer, aos que mantêm o coração cheio de ódio e falso poder ou aos homens que pegam em armas?

Das pequenas coisas às grandes, cada ato deve ser sempre pensado: o que fazer?

Levar paz é coisa de dentro porque ninguém dá o que não tem. Não somos seres pacíficos, ao contrário, somos seres perturbados: por querer ter e não ter, por querer ser e não ser, por querer ir e não conseguir.

Não basta boa vontade solitária. Precisa ser uma vontade solidária à ação... de mãos juntas e joelhos ao chão, em prece, pedindo ajuda em todos os momentos impetuosos, racistas, mandatários, autocráticos, injustos e por aí vai!

E é por este caminho que a questão se desenvolve, afinal, “querer é poder”.

Busquemos a paz dentro de nós, “identificando”, minuciosamente, cada momento de desarmonia, de pisada fora da estrada mais curta em direção a ela. Percorrer caminhos longos só traz cansaço, desgaste e sofrimento. Lembremo-nos que se não aprendermos pelo amor, chegaremos ao inconveniente da dor e, diga lá: quem quer sofrer por escolha?

Bem, por escolha consciente, ninguém! O problema é a inconsciência... Escolhas feitas sem paz no coração geram atitudes destrambelhadas e, conseqüentemente, DOR! O pior é não conseguir se identificar como responsável e sair culpando os outros sem a menor noção de que agindo assim não há como corrigir-se, e isto só atrasará a caminhada.

Enfim, aonde devemos levar a paz?

Você responde...

21 de Setembro

Dia Internacional da Paz - declarado pela ONU em 30 de novembro de 1981.

Kofi Annan afirmou: a Assembleia Geral da ONU proclamou o Dia Internacional da Paz como um dia de cessar-fogo e de não violência em todo o mundo. Desde então a ONU tem celebrado este dia, cuja finalidade não é apenas que as pessoas pensem na paz, mas sim que façam também algo a favor da paz.

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPIRITA



ESTUDOS ÀS QUARTAS-FEIRAS

- EADE (Estudo Avançado da Doutrina Espírita) - das 19h às 20h;
- Estudo do Livro “Diversidades de Carismas” - Hermínio C. Miranda – das 20h às 21h.



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - Em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 16 - setembro / 2014 – nº 184

06

17h30m - **Harmonização do Ambiente**

18h - “O Livro dos Espíritos”: 326 a 329 – Comemoração dos Mortos. Funerais

18h30m - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: XXI – 8 e 9 – Os falsos profetas - Caracteres do verdadeiro profeta

19h - **Aplicação de passes e irradiação**

20h – **Cabine de Saúde**

13

17h30m - **Harmonização do Ambiente**

18h - **Pinga Fogo:**

Convidado do mês: Marcelo Buzzina

19h - **Aplicação de passes e irradiação**

20h às 21h30m - **Educação Mediúnica:**

Teoria: 20h às 20h50m; **Prática:** 20h50m às 21h10m; **Comentários:** 21h10m às 21h30m.

(A parte do estudo teórico é aberta ao público)

20

17h30m - **Harmonização do Ambiente**

18h - **Aconteceu na Mídia:** “A Ciência e as Sessões Espíritas” (Reportagem da BBC)

19h10m - **Aplicação de passes e irradiação**

20h às 21h15m - **Reunião Mediúnica + Vivência vibratória - ME** (reunião privativa)

27

17h30m - **Harmonização do Ambiente**

18h - **Palestra:** tema livre

Palestrante: Adamastor Pinheiro (C.E. Luz e Caridade - Magé)

19h - **Aplicação de passes e irradiação**

20h às 21h30m - **Desobsessão** (reunião privativa)

“O sorriso é a melhor coisa que podemos oferecer aos que estão ao nosso lado.”
(Miguel-Angel Martí García)



“Em Função do Amor”
(Joanna de Ângelis)

Convidado ao banquete do amor, esquece as mágoas e as ofensas, rompe o rol das queixas e dulcifica-te, deixando-te arrastar pelas sugestivas mensagens da ternura.

Abre-te à renovação íntima e, por momentos, reflexiona em torno da realidade que te aflige, reconsiderando as posições mental e moral.

Refaz a situação em que te encontras no lar, e recompõe a família, ofertando a fórmula do pão nutriente do amor.

Na oficina do trabalho, medita em torno da dificuldade dos companheiros e desculpa-os, quando te firam, amando-os mais.

Na vida social perceberás os felizes na aparência, que te desprezam sem dar-se conta, todavia possuindo o élan do amor, entenderás que eles estão doentes e tão aflitos, que se não percebem da gravidade do mal que os mina em silêncio.

Na comunidade religiosa a que te filias, gostarias de haurir forças; muitas vezes, porém, descobres, ali, que aqueles companheiros vivem carentes e aflitos, apresentando dramas e amarguras que te causam desencanto. Se estiveres, no entanto, afeito à mensagem do amor, supri-los-ás de alento e te reconfortará. Eles estão cansados e sofrem da mesma solidão que tu, não sendo diferentes de ti.

Em todo lugar, há lugar para o amor.

“Eu aprendi muito mais com os meus erros do que com meus acertos”.
(Thomas Edson)

O PASSE VIRTUAL

Passé, segundo o dicionário, significa ir de um lugar a outro, ir através, circular, transpor, atravessar, mudar, por em circulação. Pensando em como atuar no momento EXATO da necessidade e ajudar o maior numero de pessoas possíveis, colocamos em nosso site o PASSE VIRTUAL haja vista que nem sempre a Casa Espírita está com suas portas abertas, e a dor, o desespero e o sofrimento não têm hora certa para acontecer. Por cremos profundamente no socorro da espiritualidade assim que o individuo consegue estabelecer a sintonia necessária, cremos também que será aí que o passe virtual conseguirá dar sua contribuição abrindo as portas dos corações sofridos para deixar a luz entrar! Sempre que precisar acesse o passe virtual em www.irthomas.com.br

“O MAIS FORTE?”

(Fonte: Jornal mundo Maior)

GENTILEZA
+ GERA ↻
GENTILEZA

Conta-se que, certo dia, o sol e o vento se encontraram, em um recanto encantado do Universo, e começaram a conversar. Conversa vai, conversa vem, eles principiaram a discutir a respeito de quem seria o mais forte. De onde se encontravam, podiam divisar a Terra e o vento viu um homem que andava por uma estrada.

Você vê aquele velho lá embaixo? - Disse ele ao sol. Aposto como posso fazer com que ele tire o capote mais depressa do que você. O sol se manteve quieto. Escondeu-se atrás de uma nuvem e esperou. O vento começou a soprar. E foi soprando cada vez mais forte, até se tornar quase um furacão. Mas, quanto mais ele soprava, mais o homem segurava o capote junto a si. Depois de algum tempo, o vento desistiu. Acalmou-se e decidiu conceder a vez ao sol. Bom, pensou, se eu com toda esta fúria não consegui fazer o homem tirar o capote, o que você poderá fazer? O sol saiu detrás da nuvem. Sorriu, bondosamente, para o homem, que continuava a andar pelo caminho cheio de folhas e pétalas de flores, arrancadas pelo vento. Sorriu um pouco mais, envolvendo-o em uma onda de calor. O homem esfregou o rosto e logo tirou o capote. Surpreso, o vento escutou o sol lhe dizer: Amigo, mais forte que a fúria, mais vigorosa do que a força bruta, é o poder da gentileza.

Gentileza é expressão de cordialidade e de afeto. Na esfera de ação em que somos chamados a produzir, não esqueçamos o necessário culto à gentileza. Em nome do não ter tempo para nada, não nos permitamos deslizarmos para com a gentileza, na roda dos nossos amigos. Embora afirmemos que não há mais tempo para as pequeninas normas da etiqueta, merece considerar que sempre haverá tempo para uma palavra de amizade, em meio às tempestades da vida.

Ninguém pode afirmar que não tenha condições de pronunciar, sorrindo, um verbete gentil, como Obrigado. Não há quem não tenha a capacidade de uma expressão delicada, pela manhã. Algo simples, como bom dia, enquanto sorri, verdadeiramente desejando que o outro tenha um bom dia. Quem de nós não poderá ter um gesto de meiguice, acariciando uma criança que se mostra intranquila ante determinada situação, desconhecida e atemorizante para ela?

E um sorriso de ternura, um aceno cordial, consegue desarmar mesmo aqueles que parecem impermeáveis às boas maneiras. O gesto gentil é um passo para modificar, muitas vezes, uma inimizade nascente, uma suspeita infundada, uma informação infeliz, uma inspiração negativa. Enfim, gentileza é também caridade em nome de Deus para o grande mal de que padece a Humanidade e que se chama egoísmo.

A gentileza transforma a paisagem fria das relações humanas.

Não aguardemos, no entanto, que os outros sejam gentis conosco. Sejam os nossos hábitos, no culto da gentileza, uma metodologia de equilíbrio...

Um coração gentil é um coração em paz.